

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8512 | Salvador, de 11.11.2022 a 13.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

## Privatização é puro prejuízo

ARQUIVO

Uma das provas de que vender as empresas públicas prejudica a nação é que, por conta da privatização da Refinaria Landulpho Alves, houve queda na produção de gás de cozinha. Além dos reajustes consecutivos no preço do botijão, na Bahia, 60% das revendedoras estão sem produto. Página 4

Privatizada, refinaria Mataripe provoca desabastecimento de gás de cozinha. Um prejuízo para todos



**Afastamentos do emprego disparam**

Página 2

**Bancos rebaixam salário de novos contratados**

Página 3

# INSS: mais de 200 mil trabalhadores afastados

Síndrome de *Burnout* é uma das doenças mais recorrentes

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS TRABALHADORES** devem cuidar da saúde mental. Mais de 200 mil pessoas foram afastadas do trabalho por transtornos mentais em 2021, segundo o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Os números são alarmantes.

Só em 2020, início da pandemia, 291.390 trabalhadores tiveram de se afastar das atividades. Em 2019, foram 241.992 afastamentos. Os transtornos mentais, de acordo com o INSS, englobam doenças, como o Alzheimer, depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia.

Tem ainda a *Síndrome de Burnout*, desencadeada pelo estresse crônico relacionado ao trabalho, e que nos últimos anos disparou.

A categoria bancária é uma das mais atingidas pelo adoecimento mental, consequência da pressão para o cumprimento de metas e, consequentemente, de assédio moral. Nos últimos cinco anos, o índice de afastamentos nos bancos teve alta de 26,2%. Entre os trabalhadores de outras categorias, o percentual foi de 15,4%.

Uma análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a partir dos dados do INSS, mostra que as doenças mentais e comportamentais saltaram de 23% para 36% entre 2012 e 2021. As doenças nervosas saíram de 9% para 16%.



## Discurso de ódio contra o Nordeste é crime

**O DISCURSO** de ódio contra os nordestinos agora é considerado crime. O STJ (Supremo Tribunal de Justiça) passou a considerar racismo a discriminação contra brasileiros que vivem na região. Ainda que tardia, a decisão é acertada.

A sentença vai considerar como delito de racismo ofender ou marginalizar brasileiros que vivem no Nordeste. O crime está previsto no art. 20 da Lei 7.716/89.

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, em outubro de 2021, que a injúria é imprescritível - não será submetida a limite de tempo para a punição. É considerado injúria racial ofensa à dignidade ou o decoro utilizando elementos de raça, cor, etnia, religião, origem ou condição de pessoa idosa ou portadora de deficiência.

Especialistas afirmam que reconhecer o racismo no Brasil é o primeiro passo para combatê-lo e erradicá-lo. A medida é importante para diagnosticar e encontrar as formas de superar o problema que tanto envergonha a nação.

## Trabalhador tem direito à Justiça gratuita

**UMA** das medidas prejudiciais da reforma trabalhista foi derubada. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu retomar a gratuidade da Justiça aos trabalhadores em processos trabalhistas.

A regra da reforma, que estabelece o direito à isenção do pagamento das custas processuais apenas a quem recebe R\$ 2,8 mil, pode deixar de ser colocada em prática.

Com a decisão, o trabalhador só precisa apresentar uma declaração de insuficiência de re-

ursos para obter a gratuidade. Atualmente, são cobrados 2% sobre o valor da condenação, depois da decisão ou acordo.

A reforma trabalhista só gerou prejuízos aos trabalhadores. Os dados do TST apontam que desde a implantação da nova legislação o número de novas ações diminuiu em 1,1 milhão.

Mesmo com a queda geral no número de processos, as ações envolvendo questões do trabalho em casa saltaram 270%. As queixas profissionais passaram de 46 para 170 entre 2019 e 2020.



Desde a reforma trabalhista, número de novas ações caiu em 1,1 milhão

# Salário de admissão reduzido

## Remuneração média de contratação no setor sofre queda

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**INFELIZMENTE**, as novas admissões no setor bancário reduzem a média salarial dos trabalhadores. O salário médio de um funcionário admitido em setembro foi de R\$ 5.521,94, ou 81,5% daquele que foi demitido (R\$ 6.772,94).

No mesmo mês, o salário médio do trabalhador contratado no emprego formal no país foi de R\$ 1.931,13. O valor é pouco superior aos auxílios alimentação e refeição dos bancários, que totalizam R\$ 1.813,80 ao mês. Quer dizer, mesmo ganhando menos, o salário do novo admitido na categoria bancária ainda é melhor do que o trabalhador de modo geral.

A melhor remuneração e os

benefícios são resultados da luta da representação sindical pela garantia e melhora dos direitos. Os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) também

mostram a distorção de oportunidades por gênero no setor. As contratações favorecem homens, com 117 postos, enquanto as mulheres perderam dois.

Os bancos também insistem

na postura de acentuar a desigualdades de idade. Houve ampliação de vagas para empregados até 29 anos, com 698 vagas. Já aqueles com idade superior a essa perderam 565 postos.



JOÃO UBALDO

Distorção de oportunidades por gênero no sistema financeiro ainda é gigante. Mulheres são mais prejudicadas

MANOEL PORTO - ARQUIVO

Desde 2016, o Banco do Brasil fechou mais de 1.500 agências no país e eliminou quase 10 mil empregos



## BB tem de voltar a cumprir papel de estatal

O BANCO do Brasil é um patrimônio dos brasileiros. Por isso, nos próximos quatro anos, sob o comando de Lula, o BB e os demais bancos públicos devem voltar a atuar a serviço da população e investir em programas de inclusão social e de desenvolvimento.

Os últimos anos, nos governos Temer e Bolsonaro, foram marcados por enfraquecimento das empresas públicas e retirada de direitos dos trabalhadores. Desde 2016, o Banco do Brasil, em especial, fechou mais de 1.500 agências e cortou cerca

de 10 mil empregos.

O processo de desmonte faz a estatal operar, cada vez mais, como um banco privado, pois reduz a oferta de serviço bancário oferecido aos clientes e também afeta os funcionários, submetidos a sobrecarga de trabalho, com assédio moral e metas abusivas.

O cenário precisa mudar. O BB, empresa bicentenária, tem de recuperar o papel histórico de banco da agricultura, resgatar a capilaridade e presença em todas as regiões e municípios e valorizar os trabalhadores.

## Banco do Brasil deve fazer concurso para carreiras técnicas

O BANCO do Brasil passa a ser obrigado a realizar concurso público específico para preenchimento de cargos técnicos que exigem formação superior. É a decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que mantém sentença anterior do TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

Hoje, o banco preenche os cargos com funcionários que ingressaram na empresa por meio do concurso geral, como escrivão que possui a formação superior necessária, ascende para carreiras técnicas como área jurídica e engenharia.

O TST determinou que os empregados ascendidos antes da decisão para as carreiras técnicas tenham os cargos preservados. Já os que ascenderam entre a decisão e a ratificação do tribunal estão protegidos por medida cautelar, de efeito suspensivo, dependendo do julgamento do mérito no TST.



Na Bahia, muitas revendedoras de gás tiveram de suspender atendimento

# Privatização de refinaria causa falta de gás

Cerca de 60% das revendedoras já estão sem produto

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS CONSEQUÊNCIAS** da privatização da antiga Rlam (Refinaria Landulpho Alves), na Bahia, promovida pelo governo Bolsonaro, seguem aparecendo. A empresa diminuiu a produção de gás de cozinha, provocando o desabastecimento do produto no Estado.

Segundo a Associação de Revendedores de Gás, o problema se arrasta há mais de uma semana e atinge várias cidades, como Feira de Santana, Itabuna e Salvador, onde várias empresas fecharam as portas devido a falta do produto. Cerca de 60% das revendedoras estão sem o gás de cozinha.

Depois de privatizada, a refinaria Mataripe – principal fornecedora de derivados do Nordeste e responde por 14% da capacidade de refino no Brasil – também alcançou a marca de gasolina mais cara do país.

A agenda entreguista de

Bolsonaro é prejudicial à população. Os dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos) mostram que, durante o atual governo, o gás de cozinha saltou 96,7% nas refinarias, enquanto a inflação acumulou 24,9% e o salário mínimo subiu só 21,4%. Dureza.

## Passada a eleição, inflação volta a subir

**MAIS** uma mostra de que o governo Bolsonaro tentava maquiagem a realidade econômica de olho na eleição presidencial. Com a alta nos preços dos alimentos e a volta dos reajustes dos combustíveis, o IPCA

(Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), subiu 0,59%, após três meses de queda. A tendência já havia sido detectada pelo IPCA-15.

No ano, a inflação acumulou alta de 4,7% e em 12 meses,

6,47%. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o IPCA subiu em oito dos nove grupos e em todas as regiões pesquisadas.

O segmento de alimentação e bebidas apresentou maior variação, de 0,72%. A segunda maior alta entre os grupos foi de saúde e cuidados pessoais: 1,16%. Destaque para higiene pessoal (2,28%) e planos de saúde (1,43%). Por sua vez, o grupo transportes aumentou 0,58%.

No Vestuário (alta de 1,22% no mês passado), o IBGE cita roupas masculinas (1,70%) e femininas (1,19%). Esse grupo acumula aumento de 18,48% em 12 meses. É a maior variação entre os nove que formam o IPCA.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**ORFANDADE** Anunciado com estardalhaço e aguardado ansiosamente pela extrema direita, que pretendia usá-lo para reforçar os atos antidemocráticos e contestar a eleição de Lula, o relatório do Ministério da Defesa sobre as urnas eletrônicas deu xabú. Não conseguiu apontar nenhuma irregularidade ou inconsistência. Os bolsonaristas insanos estão órfãos, em polvorosa. Acabou.

**INDECOROSO** Apesar de não apresentar nenhuma prova concreta capaz de desabonar o processo eleitoral, o relatório do Ministério da Defesa, com 63 páginas, recorre a um texto cheio de incongruências, centrado em insinuações e avaliações subjetivas já desmascaradas, o que só faz alimentar o delírio e os protestos ilegais dos bolsonaristas. Vergonha em nível internacional.

**ESCLARECIMENTO** Detalhe que ainda não ficou claro para a sociedade brasileira. Finalmente, o tal relatório do Ministério da Defesa expressa o posicionamento das Forças Armadas ou apenas a insatisfação dos militares governistas por causa dos privilégios que perderão a partir de janeiro? Perguntar não ofende. O povo quer saber.

**DEPRIMENTE** Se o TSE fosse recorrer ao rigor da lei, o vice-presidente e senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos-RS) teria de ser processado por defender, em artigo no Estadão, os atos antidemocráticos dos bolsonaristas, que pedem intervenção federal e violação à vontade popular expressa nas urnas. Este vai ser o tom do mandato dele no Senado. Pautado pelo golpismo.

**ESTADISTA** O tom de respeito na reunião de Lula com 10 ministros do STF - Barroso está em viagem -, com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do TSE, Alexandre de Moraes, mostra compromisso em unificar o país. Diferença gritante entre a postura de estadista do presidente eleito e o rancor neofascista de Bolsonaro.

